

Paraná segue entre os estados mais ágeis na abertura de empresas

24/12/2025

Indústria, Comércio e Serviços

O Paraná segue entre os estados mais ágeis do Brasil em tempo de abertura de empresas. De janeiro a novembro de 2025, o tempo médio de análise e liberação dos registros empresariais manteve o Estado nas primeiras posições do ranking nacional, variando entre o segundo e o terceiro lugar mês a mês. Os dados são da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (Seic).

Nos três primeiros meses do ano, o Paraná ocupou o segundo lugar nacional em rapidez. Em janeiro, o tempo médio para abrir uma empresa foi de 8 horas, 55 minutos e 44 segundos. Em fevereiro, o processo ficou ainda mais eficiente, caindo para 8h 29min 17s. Em março, o desempenho se manteve alto, com 9h 29min 12s.

- **Paraná registra expansão no número de grandes empresas acima da média nacional**

A partir de abril, o Paraná passou ao terceiro lugar nacional, mas continuou com índices de excelência. Foram 10h59min58s em abril; 9h 24min 24s em maio; 8h 05min 53s em junho; 7h 52min 56s em julho; 8h 08min 21s em agosto; 7h 53min 38s em setembro; 8h 05min 07s em outubro; e 8h 50min 27s em novembro.

Os meses de julho e setembro se destacaram como os mais rápidos do ano, ambos com tempos abaixo de oito horas. Julho registrou o recorde no tempo de abertura desde que os dados começaram a ser registrados, com 7h52min56s, enquanto setembro ficou logo atrás, com 7h53min38s.

- **Com R\$ 1 bilhão da Ambev, Paraná vai concentrar produção de garrafas para todo o Brasil**

MAIS ANÁLISES - Ao longo de todo o ano, a Jucepar também se destacou pelo alto volume de processos analisados para a abertura de empresas, mantendo-se de forma consistente no terceiro lugar nacional nesse indicador.

Foram mais de 5 mil processos analisados mês a mês, um patamar muito

superior ao dos estados que ficaram em primeiro e segundo lugar no ranking de agilidade, sendo que nenhum deles ultrapassou a marca de mil processos mensais. Esse contraste evidencia não apenas a eficiência da Junta Comercial do Paraná, mas também sua capacidade de manter rapidez mesmo diante de uma demanda significativamente maior.

Para o presidente da Jucepar, Marcos Rigoni, os resultados reforçam que a instituição é uma das mais ágeis do país, mantendo continuamente padrões de eficiência que garantem segurança jurídica e dinamismo ao ambiente de negócios. “A redução de prazos e a estabilidade nos índices de desempenho refletem investimentos em digitalização, integração de sistemas e melhorias nos fluxos internos. Com esse ritmo, o Estado consolida sua posição como referência nacional em celeridade para quem deseja empreender”, conclui.